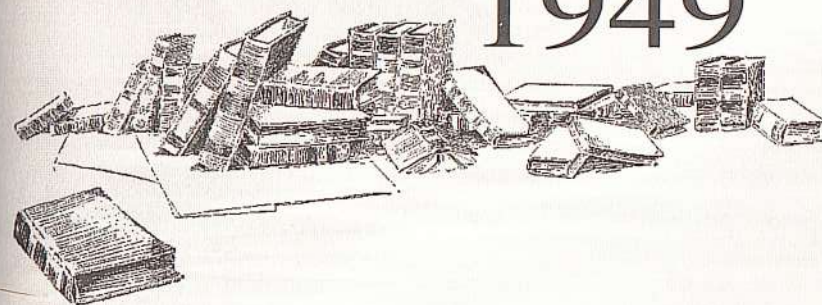


1949



## *Continuamos atendendo ao Roberto<sup>1</sup>*

Meu filho, Deus abençoe a vocês, concedendo ao seu coração renovadas forças para as tarefas de sempre. Vá, realmente satisfeito, em visita aos corações amados e diga, de nossa parte, ao nosso amigo General Aurélio que o seu campo orgânico vem sendo objeto de nossas melhores atenções. A nossa irmã Amélia, e não somente ela, mas também diversos companheiros de sua seara, se desvelam de maneira direta pela manutenção de sua saúde e de seu equilíbrio psíquico, dentro da mobilidade de todos os recursos ao nosso alcance. Desejamos senti-lo cada vez mais fortalecido na fé e robusto na certeza de que a nossa cooperação espiritual jamais esmorece.

---

<sup>1</sup> Nota da organizadora: em referência ao meu irmão, Roberto Joviano. Formou-se médico-veterinário pela Escola Nacional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Como veterinário, trabalhou no serviço público federal por alguns anos. Em seguida, trabalhou nas empresas Produtos Veterinários Mangueiros Ltda. e na Pearson S/A. Fundou, depois, a Vepec, uma empresa de comercialização de produtos veterinários. Foi, ainda, diretor do Laboratório Nacional de Produtos de Origem Animal (Lanara) do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo. Casou-se com Marília de Gusmão e teve cinco filhos: Maria do Carmo, Romero, Maria Júlia, Maria Helena e Rômulo. Faleceu em 27 de fevereiro de 2002, com 78 anos.



Quanto ao Roberto, continuamos atentos para com as suas necessidades físicas do momento, contudo, em qualquer eventualidade, a colaboração médica, no círculo familiar, deve ser buscada sem perda de tempo. Contamos em que as suas melhoras se acentuem, cada vez mais, todavia, é necessário movimentar em qualquer imprevisto o concurso da assistência justa. O sistema nervoso do meu neto, porém, vai sendo restaurado com muito êxito, com a eliminação do incidente quase imperceptível dos dias que passam.

A hora não me permite, por mais tempo, usar o lápis da amizade, do carinho e da gratidão, e assim peço a você distribua com todos os nossos as minhas lembranças.

Lembrando ao Senhor pela saúde e paz de todos, deixa-lhes um abraço afetuoso o papai reconhecido de sempre,

*A. Joviano*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: esta era outra forma de vovô Arthur assinar suas mensagens - A. Joviano.

## *O Professor partiu ficando...*

Meus queridos, que a bênção de Deus nos fortaleça a todos.

Todos estamos em atitude festiva do espírito eterno, comemorando a “nova mocidade” do nosso irmão Arthur na vida imortal. Quinze anos de bênçãos soube construir o nosso amigo de todos os tempos, ajudando, ensinando, amando e servindo. Eu que, nos últimos anos, me consagrei à tarefa de melhorar a visão dos cegos, jamais conseguiria uma estatística dos cegos que ele curou, ensinando-lhes o caminho da cultura e da virtude em todos os ângulos da tarefa.

Vocês têm razão dedicando-lhe o amor com que a ele se dirigem nestas horas de alegria, paz e triunfo. Aqueles que nos amparam nas horas tranquilas e inquietas, felizes e dolorosas, guardando para nosso espírito o amoroso aconchego do coração, deve representar de nossa alma algo de sagrado que nos merece a atenção e a ternura de cada momento.